

3º Encontro Anual de Extensão Universitária
DESAFIOS PARA A CIÊNCIA, A TECNOLOGIA E A HUMANIDADE
NO MUNDO DA PANDEMIA

Acolhimento de jovens estudantes: a busca pela melhoria do ambiente acadêmico nas universidades brasileiras

Área Temática: Educação

Pedro Emanuel Peres Diani¹, Alison Fernando Jeronymo Eduardo², Victoria Dornelles Godinho³

¹Aluno do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, contato: pedroemanoelperesdiani@gmail.com

²Aluno do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, contato: alisoneduardo1891@gmail.com

³Aluna do curso de Ciências Humanas, contato: 01.victoria.0119@gmail.com

Resumo. *Este trabalho trata-se de uma análise empírica/científica do atual ensino superior brasileiro, que surgiu através de um diálogo entre pesquisadores membros do projeto Universidade e Comunidade: do acesso a permanência. Objetivando relatar cientificamente o trabalho realizado pelo projeto e as questões trabalhadas com acadêmicos do curso de Bacharelado Interdisciplinar em ciência e tecnologia. Durante o percorrer de 2019, com atividades em sala-de-aula, visando a melhoria do ambiente universitário, tratando de desenvolver o mesmo com ações de cunho extensionistas.*

Palavras-chave: ambiente acadêmico – trabalho – sala-de-aula.

1. Introdução

A sociedade está marcada pela valorização do conhecimento, do estudo, que tornou se uma peça-chave para entender a própria evolução das estruturas sociais, políticas e econômicas vivenciadas hoje em dia (GADOTTI, 2005, p. 43). Desse modo, é normal esperar que as instituições de ensino trabalhem em prol da melhoria dos espaços acadêmicos, pois assim os estudantes se adaptaram e evoluíram em conjunto com as instituições. O caminho a ser percorrido pelo ensino básico ainda é longo e cheio de problemáticas, estruturais e políticas, porém o ensino superior tem avançado a passos largos nos últimos anos no Brasil, infelizmente não é o suficiente para alcançar os países desenvolvidos, de primeiro mundo, mas com o empenho adequado e os excelentes pesquisadores que a academia brasileira tem a oferecer, poderemos alcançar melhores patamares educacionais com rapidez e qualidade.

Para uma melhoria significativamente nas universidades, preferencialmente públicas federais, um acolhimento aos estudantes logo na entrada do ensino superior é uma valida opção de incentivo a continuidade dos mesmos, isto possivelmente irá beneficiar futuramente a academia, pois mais membros, ocasiona mais ‘cabeças’ pensantes em um melhor método para desenvolver das instituições e da educação brasileira. Segundo Pinho et al. (2015, p. 34), “a entrada do estudante na universidade é marcada por processos complexos de transição e adaptação, além de conflitos e questões novas a nível pessoal”, ou seja, o acolhimento poderá causar uma melhora

3º Encontro Anual de Extensão Universitária
DESAFIOS PARA A CIÊNCIA, A TECNOLOGIA E A HUMANIDADE

NO MUNDO DA PANDEMIA

futura no ensino, mas tem suas complicações a serem trabalhadas, isto por sua vez leva tempo e esforço. Ao considerarmos a súbita mudança no método de aprendizagem entre o ensino médio para o ensino superior podemos caracterizar isto como um evento marcante na vida dos jovens universitários que provocará uma série de transformações em todos os contextos do seu meio de conforto (ROSSATO & COMIN, 2019, p. 5).

Mas apesar das dificuldades a equipe executora do projeto de extensão intitulado, “Universidade e Comunidade: do acesso a permanência” da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Campus Itaqui busca comprovar se é possível melhorar o empenho dos ingressantes universitários, através do acolhimento na chegada da instituição, auxiliando também em uma básica compreensão da vida acadêmica. Desse modo, este trabalho dedica-se expor a problemática em torno do acolhimento acadêmico, ao mesmo tempo que demonstrar o trabalho realizado pelo projeto com uma amostra de ingressantes da UNIPAMPA – Campus Itaqui.

Para justificar-nos, entramos em concordância com Mattos et al. (2018, p. 160), “ao ingressar na universidade, o estudante passa a lidar com quatro principais mudanças: acadêmicas, sociais, pessoais e vocacionais”, pensando em desenvolver a confiança destes estudantes, para sua permanência e não evasão/retenção no ensino superior, nada mais plausível que atividades introdutórias realizadas por membros veteranos de suas universidades/cursos, os quais terão papel de aconselhar estes jovens, assim contribuindo ainda mais para academia e sociedade.

2. Material e Métodos

O projeto Universidade e Comunidade: do acesso a permanência, realizou diversas ações de acolhimento aos alunos ingressantes no ano de dois mil e dezenove, prioritariamente com acadêmicos do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BIC&T) nos turnos integral e noturno. Através de apresentações em Microsoft PowerPoint e Microsoft Word essas atividades foram conduzidas pelos membros do projeto, além disso as incursões contaram com a participação de acadêmicos veteranos do curso do BIC&T e demais cursos da UNIPAMPA – Campus Itaqui, assim como a explanação de docentes do campus convidados. Salientamos que houve o envolvimento de discentes, docentes e técnicos administrativos educacionais, isso tudo em prol de uma universidade mais acolhedora e prospera.

Os temas tratados com os jovens estudantes, foram: motivações de ingressarem no ensino superior, dificuldades no ensino, plataformas de aprendizagem, expectativas para o futuro, entre outros. Durante as explanações dos veteranos, os calouros tiraram suas dúvidas e indicavam novos temas, assim desenvolvemos ao longo do primeiro semestre de 2019 o acolhimento, mas também pensando em incentivar estes estudantes, também realizamos no segundo semestre do mesmo ano, ações como: Plataforma Lattes, escrita acadêmica e atividades interativas para descontrair os acadêmicos. Também em determinados momentos, apresentamos os futuros possíveis após a graduação, que como profissionais poderão ter a oportunidade de se especializar e buscar mais conhecimento ou trabalharem e buscarem melhoria na qualidade de vida,

3º Encontro Anual de Extensão Universitária
DESAFIOS PARA A CIÊNCIA, A TECNOLOGIA E A HUMANIDADE
NO MUNDO DA PANDEMIA

desse modo, atraindo ainda mais interesse na continuidade de seu atual estudo.

3. Desenvolvimento e Discussão

Na conjuntura educacional brasileira atual, a uma preocupação em relação a formação de profissionais autônomos, críticos, reflexivos, ativos, capazes de trabalhar em equipe de forma interdisciplinar, conscientes sobre o seu próprio processo de aprendizagem, suscita, desse modo surge o movimento de pensar e construir a formação de profissionais conectados com a realidade social (MAGALHÃES, 2012, p. 145). Ao considerarmos uma formação mais proveitosa, integrar os membros da comunidade acadêmica se torna fundamental para vosso desenvolvimento. Com isto em mente projetos como o Universidade e Comunidade; do acesso a permanência, fazem um grande diferencial na visão das universidades, isto porque, gera uma relação acolhedora e interativa entre acadêmicos dos mais diferentes níveis da graduação.

Acreditamos que devesse trabalhar em conjunto, com atividades envolvendo toda a comunidade acadêmica, assim realizando uma interligação de diferentes saberes, através de um mais próximo ensino, com docentes e discentes aprendendo uns com os outros. Concordamos que as universidades ao ignorarem os conhecimentos prévios de seus acadêmicos, promovendo a imagem de retentor do conhecimento, praticamente impondo a superioridade de seus métodos e crenças, a chamada “ciência pura”, determinam escalas de superação a serem alcançadas pelos seus estudantes (MATTOS, et al., 2019, p. 3), isto por sua vez acaba por desanimar a continuidade do estudo por parte dos alunos. Essa discussão em torno dos métodos de ensino, da atuação das universidades e do papel dos acadêmicos mais velhos com os mais novos é o que gerou a criação do projeto, assim como a motivação de nossas atividades.

Podemos gerar um questionamento em torno das ações desenvolvidas pelas instituições de ensino superior desde sua ampla implementação, o qual seria, as universidades estão agindo visando a formação de melhores indivíduos para eventual devolução destes a sociedade? Analisando o número de evasão, retenção, trancamento de cursos/disciplinas em relação ao ensino superior público no Brasil nos últimos tempos, podemos relatar que não, isto porque, é evidente a falta de apoio do governo e da mídia na manutenção no método de ensino hoje empregado nas universidades. Desse modo, as instituições e seus membros, tem que por sua conta, pensar/articular projetos ou programas para auto melhoria do ambiente acadêmico onde se inserem, do mesmo modo que a equipe executora do projeto Universidade e Comunidade.

4. Considerações Finais

Considerando que as universidades, principalmente as públicas, possuem como um dos seus papéis, formar sujeitos capacitados para atuarem da melhor forma possível, visando o bem como um todo da sociedade em que se inserem, pensamos como Guimarães & Magalhães (2016, p. 13), “que esta instituição deve zelar pela organização e oferecimento de atividades que sejam capazes de refletir conhecimentos atualizados e

3º Encontro Anual de Extensão Universitária
DESAFIOS PARA A CIÊNCIA, A TECNOLOGIA E A HUMANIDADE
NO MUNDO DA PANDEMIA

contextualizados”. Com isso em mente, propor iniciativas de acolhimento aos ingressantes no ambiente universitário se torna uma maneira viável de melhorar a imagem dos jovens estudantes em relação a como será sua vida acadêmica, tendendo o mesmo a permanecer e atuar pelo desenvolvimento de seu curso.

Considerando a boa recepção por parte da comunidade acadêmica, tendo como amostra os acadêmicos do curso do BIC&T, podemos concluir que as ações extensionistas desenvolvidas pelo projeto, fazem uma certa diferença no imaginário dos estudantes, de forma que se sentem motivados a buscar por mais questões/respostas envolvendo as problemáticas do ensino, as metodologias empregadas pela universidade/curso e procuram aprimorar vossos conhecimentos científico/empírico. Deste modo, o projeto se tornou uma alternativa de incentivo ao estudo, pois o mútuo aprendizado dos envolvidos demonstra que se é possível estudar/aprender em conjunto e dessa maneira alcançar novos patamares dentro e talvez fora da academia, assim melhorando a qualificação destes mesmos futuros profissionais para com a sociedade.

5. Referências

- GADOTTI, M. Informação, conhecimento e sociedade em rede: que potencialidades? **Educação, Sociedade & Culturas**, Portugal, n. 23, n. 1, p. 43-57, 2005.
- GUIMARÃES, P. B.; MAGALHÃES, A. de P. A importância da interdisciplinaridade no ensino superior universitário no contexto da sociedade do conhecimento. **Revista Científica Vozes dos Vales**, Jequitinhonha, v. 9, n. 1, p. 01-17, 2016.
- MAGALHÃES, C. R. A autorregulação da aprendizagem em Programa Institucional de Acolhimento e Suporte ao aluno universitário: os professores como parceiros. **Cadernos de Educação**, Pelotas, v. 42, n. 1, p. 143-167, 2012.
- MATTE, A. C. F.; SARTORI, A. T.; PEREIRA, D. R. M. Uma proposta de acolhimento do estudante do ensino superior: o ALCE. **Rev. Docência Ens. Sup.**, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 01-16, 2019.
- MATTOS, M. P.; GOMES, D. R.; ALELUIA, I. R. S.; SOUZA, M. L. T. Promoção a saúde de estudantes universitários: contribuições para um espaço de integração e acolhimento. **Saúde em Redes**, online, v. 4, n. 4, p. 159-173, 2018. Disponível em: <<http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/2214>>. Acesso em: 17/08/2020.
- PINHO, A. P. M.; DOURADO, L. C.; AURÉLIO, R. M.; BASTOS, A. V. B. A transição do ensino médio para a universidade: um estudo qualitativo sobre os fatores que influenciam este processo e suas possíveis consequências comportamentais. **Revista de Psicologia**, Fortaleza, v. 6 n. 1, p. 33-47, 2015.
- ROSSATO, L.; COMIN, F. S. “Chega mais”: o grupo reflexivo como espaço de acolhimento para ingressantes no ensino superior. **Revista da SPAGESP**, v. 20, n. 1, p. 1-8, 2019.